



FICHA TÉCNICA

TÍTULO

VOLUME II

currículo, Internacionalização e Cosmopolitismo:
Desafios Contemporâneos em Contextos Luso-Afro-Brasileiros

ORGANIZADORES:

José Carlos Morgado
Geovana M. Lunardi Mendes
António Flávio Moreira
José Augusto Pacheco

COORDENAÇÃO EDITORIAL

Eusébio André Machado

EDITOR

Paulo Cardo

AUTORES

Ana Cristina P. Ferreira
Bento Silva
Carlos Alberto Ferreira
Carlos Nogueira Fino
Cássia Ferri
Elba Siqueira de Sá Barretto
Geovana M. Lunardi Mendes
Gladis Falavigna
Hildizina Norberto Dias
José Carlos Morgado
Juares da Silva Thiesen
Luciola Licínio Santos
Luís A. Tinoca
Manuela Esteves
Maria Alice de Pina Tavares
Maria de Lurdes Dias de Carvalho
Maria do Céu Roldão
Maria Teresa Esteban
Menga Lüdke

CAPA E DESIGN

Carlos Gonçalves

IMPRESSÃO E ACABAMENTO

Printheus

DEPÓSITO LEGAL

399675/15

ISBN

978-989-8557-60-5

DATA

1.ª Edição, Santo Tirso, novembro de 2015



© EDIÇÃO

DE FACTO EDITORES
Rua Dr. Francisco Sá Carneiro, 34 – 3.º Dto
4780-448 Santo Tirso – Portugal
geral@defactoeditores.pt
www.defactoeditores.pt



Reservados todos os direitos.
Esta edição não pode ser reproduzida nem transmitida, no todo ou em parte, sem prévia autorização da editora.

currículo

Internacionalização

cosmopolitismo

VOLUME II

DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS
EM CONTEXTOS
LUSO-AFRO-BRASILEIROS



ORGANIZADORES

JOSÉ CARLOS MORGADO

GEOVANA M. LUNARDI MENDES

ANTÓNIO FLÁVIO MOREIRA

JOSÉ AUGUSTO PACHECO



CURRÍCULO, GESTÃO E AVALIAÇÃO

DESLOCAMENTOS DE ESTRATÉGIAS NOS MECANISMOS DE CONTROLE DO CURRÍCULO: IMPLICAÇÕES EM CONTEXTOS DE GESTÃO EDUCACIONAL E ESCOLAR Juarez da Silva Thiesen	13
ESCOLA(S), PROFESSOR(ES) E ALUNO(S): DINÂMICAS RECONFIGURADAS Maria de Lurdes Dias de Carvalho	25
CURRÍCULO E GESTÃO ESCOLAR Luciola Licínio Santos	37
OS SENTIDOS DA AVALIAÇÃO SUMATIVA EXTERNA NO ENSINO BÁSICO PORTUGUÊS Carlos Alberto Ferreira	45
COM AS ASAS IMOBILIZADAS, BORBOLETAS NÃO VOAM OU AINDA PRECISAMOS FALAR SOBRE AVALIAÇÃO NO COTIDIANO ESCOLAR Maria Teresa Esteban	57

CURRÍCULO, TECNOLOGIAS E INOVAÇÃO

INOVAÇÕES CURRICULARES NO ENSINO SUPERIOR: POR QUE NOS ESFORÇAMOS TANTO E TEMOS A SENSAÇÃO DE NÃO AVANÇARMOS? Cássia Ferri	77
“TECNOLOGIA É A RESPOSTA, MAS QUAL ERA A QUESTÃO?”: SOBRE POLÍTICAS DE INSERÇÃO DE TECNOLOGIAS NAS ESCOLAS E MUDANÇAS CURRICULARES Geovana M. Lunardi Mendes	87
APRENDIZAGEM UBÍQUA NA MODALIDADE B-LEARNING: ESTUDO DE CASO DO MESTRADO DE TECNOLOGIA EDUCATIVA DA UMINHO Bento Silva e Gladis Falavigna	101
QUATRO IDEIAS SOBRE A RELAÇÃO ENTRE TIC E CURRÍCULO Carlos Nogueira Fino	123
CURRÍCULO E TECNOLOGIAS: DESAFIOS EMERGENTES NO ENSINO SUPERIOR Luís A. Tinoca	131

CURRÍCULO E FORMAÇÃO DE PROFESSORES

PROFESSORES: PROFISSIONALIDADE(S) A DESENVOLVER Manuela Esteves	141
--	-----

Ser local num mundo globalizado é sinal de privação e degradação social. (...) Uma causa específica de preocupação é a progressiva ruptura de comunicação entre as elites extraterritoriais cada vez mais globais e o restante da população, cada vez mais 'localizada' (Bauman, 1999, pp. 8-9)¹

Ser local num mundo globalizado é sinal de privação e degradação social. (...) Uma causa específica de preocupação é a progressiva ruptura de comunicação entre as elites extraterritoriais cada vez mais globais e o restante da população, cada vez mais 'localizada' (Bauman, 1999, pp. 8-9)²

Atualmente, o campo do Currículo é desafiado por inúmeras questões, muitas delas situadas na interface da globalização com a localização. Entre essas questões, as oriundas de movimentos de globalização económica e cultural veicularam novas formas de trânsito, bem como outras fronteiras, exclusões e circulação de saberes, e interpelaram assertivamente o campo curricular, gerando renovadas tensões em torno de velhas questões e novas questões que continuam, ainda, sem resposta.

Os professores e investigadores do campo curricular têm procurado, por diferentes caminhos teóricos e metodológicos, responder a essas questões, ainda que a título meramente provisório. Esta obra exemplifica o que acabamos de afirmar. Com o título *Currículo, Internacionalização e Cosmopolitismo: desafios contemporâneos em contextos luso-afro-brasileiros*, este livro reúne alguns desses esforços, divulgados através de um conjunto de textos de docentes e investigadores da área dos Estudos Curriculares de vários países, numa lógica de partilha, reflexão, debate e troca de experiências.

Os textos foram elaborados no âmbito da participação dos respetivos autores em “mesas redondas” que integraram o XI Colóquio sobre Questões Curriculares / VII Colóquio Luso-Brasileiro / I Colóquio Luso-Afro-Brasileiro de Questões Curriculares, que decorreu na Universidade do Minho, em Braga, em setembro de 2014.

Tratando-se de um Colóquio que, desde 2002, se tem desenvolvido em parceria com o Brasil, nesta edição alargou-se essa parceria aos países africanos da lusofonia, envolvendo três instituições de ensino superior em sua representação – Angola, Cabo-Verde e Moçambique. Este alargamento evidencia o crescimento que o campo do currículo tem conhecido nos últimos anos naqueles países, que têm envidado esforços no sentido de ampliar esse desenvolvimento.

¹ Bauman, Z. (1999). *Globalização: as consequências humanas*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed.

² Bauman, Z. (1999). *Globalização: as consequências humanas*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed.

FORMAÇÃO DE PROFESSORES E CONSTRUÇÃO DE CONHECIMENTO PROFISSIONAL DOCENTE, CURRÍCULO, DIDÁTICA E SUPERVISÃO Maria do Céu Roldão	155
FORMAÇÃO DE PROFESSORES, DIDÁTICA E CURRÍCULO Menga Lüdke	169
RECONFIGURAÇÃO DE NOVOS ESPAÇOS DA FORMAÇÃO DOCENTE Elba Siqueira de Sá Barretto	187
CURRÍCULO E DESAFIOS AFRICANOS NO SÉCULO XXI	
CURRÍCULO E EDUCAÇÃO EM ÁFRICA: RELEMBRAR O PASSADO, ANALISAR O PRESENTE, IDEALIZAR O FUTURO... José Carlos Morgado	201
O CURRÍCULO E OS DESAFIOS AFRICANOS NO SÉCULO XXI Hildizina Norberto Dias	211
POLÍTICAS EDUCATIVAS E CURRICULARES EM ANGOLA: PERSPETIVAS E DESAFIOS Maria Alice de Pina Tavares	219
ENFRENTADO O DESAFIO DA QUALIDADE DAS APRENDIZAGENS EM CABO VERDE: UMA LEITURA DA REFORMA CURRICULAR ORIENTADA PARA A ABORDAGEM POR COMPETÊNCIAS Ana Cristina P. Ferreira	225

A riqueza e diversidade proporcionadas pelo alargamento do Colóquio a esses países vieram, também, contribuir para o esforço de internacionalização do campo do currículo (Pinar, 2014)³, sem perder de vista quer a necessidade de conhecer [e compreender] as particularidades, (re)contextualizações e apropriações que pululam em cada território, quer, num plano mais amplo, as influências que sempre exercem as políticas viajantes, tomadas de empréstimo de contextos globais (Steiner-Khamsi, 2012)⁴.

A partir dos aprofundamentos teóricos gerados pelos debates no evento, os professores e investigadores disponibilizaram um conjunto de textos que lhes serviram de apoio e corporizam a complexidade e diversidade temáticas que perpassam o campo do currículo na contemporaneidade e que organizámos em oito eixos: (1) Currículo, Globalização e Cosmopolitismo: diálogos entre o local e o global; (2) Currículo e Políticas Educacionais; (3) Currículo, Ética, Estética e Território; (4) Currículo, Cultura e Conhecimento; (5) Currículo, Gestão e Avaliação; (6) Currículo, Tecnologias e Inovação; (7) Currículo e Formação de Professores; (8) Currículo e Desafios Africanos no Século XXI.

O primeiro eixo, intitulado *Currículo, Globalização e Cosmopolitismo: diálogos entre o local e o global* é composto por seis capítulos, da autoria de investigadores portugueses, africanos e brasileiros que procuram, através de diferentes temáticas, tencionar os atuais desafios da produção científica e do próprio campo de Estudos Curriculares.

No segundo eixo, intitulado *Currículo e Políticas Educacionais*, foram inseridos três de autores portugueses e brasileiros que abordam as atuais tensões no universo da tradução das políticas no contexto local, em especial no que diz respeito à formação de professores.

No eixo seguinte, *Currículo, Ética, Estética e Território*, reúnem-se cinco textos, também de pesquisadores brasileiros e portugueses, que, por diferentes caminhos e através de objetos distintos, se debruçam sobre questões ainda pouco exploradas no campo curricular, como, por exemplo, o universo das culturas juvenis ou a preponderância da estática, entre outras. Serão estes trilhos propícios para a reconfiguração e/ou renovação do campo de estudos curriculares?

O conjunto de seis textos que integra o eixo *Currículo, Cultura e Conhecimento* promovem um amplo debate em torno das tensões que perpassam o campo curricular e que têm procurado interferir e/ou condicionar, de forma incisiva, dois dos seus pilares essenciais: o conhecimento e a cultura. Os debates que esses capítulos dinamizam, para além de convocarem algumas questões históricas que têm acompanhado a própria evolução do campo, como é o caso do conhecimento escolar, remetem-nos para outros desafios não menos sensíveis e que reclamam

reflexão e debate. Referimo-nos, especificamente, ao caso da identidade cultural, cujos efeitos têm tido um impacto significativo em termos políticos e sociais.

Os eixos 5, 6 e 7, intitulados *Currículo, Gestão e Avaliação / Currículo, Tecnologias e Inovação / Currículo e Formação de Professores*, respetivamente, acolhem um conjunto significativo de contribuições de investigadores portugueses e brasileiros cujos textos abordam as temáticas referenciadas centrando-se, preferencialmente, nos seus contextos locais sem, contudo, deixarem de as dimensionar de acordo com as articulações e tensões entre o global e o local. Mais do que procurar, em termos comparativos, elencar possibilidades e/ou constrangimentos atinentes aos temas abordados, os textos apresentados procuram encontrar caminhos que compaginem teoria e prática e concorram para a mudança e melhoria nessas áreas do saber.

O último eixo, *Currículo e Desafios Africanos no Século XXI*, que integra quatro textos, um de um investigador português e três de investigadoras africanas, corporiza a abertura do *Colóquio sobre Questões Curriculares* a outros países de língua oficial portuguesa, apostando, para o efeito, no alargamento e aprofundamento do diálogo lusófono. Além disso, os textos que integram este eixo têm o mérito de, sem descurar o passado, marcado por intensas e profundas mudanças políticas, económicas e sociais, com reflexos significativo a nível educacional, analisar o presente, reconhecendo inúmeras possibilidades de progresso mas também fortes constrangimentos a que urge dar resposta, e procurar projetar o futuro, um futuro que se espera assente no bem-estar dos africanos, congeminado no seio de uma sociedade mais moderna mas também mais equilibrada, por isso mais justa e mais igualitária.

De maneira geral, seja pelos temas abordados, seja pelos caminhos escolhidos para essa abordagem, os textos incluídos nesta obra procuram sensibilizar os leitores para um conjunto de temáticas atuais e pertinentes, sendo certo que muitas delas acabarão por influenciar o campo dos estudos curriculares num futuro próximo. Sendo uma área do saber cuja consolidação surge na confluência de distintas abordagens epistemológicas, esta diversidade de olhares contribuirá, por certo, para o aprofundar e enriquecer o referencial teórico que serve de esteio ao campo de estudos curriculares e para estimular o desenvolvimento de percursos investigativos que ajudem a problematizar o conhecimento e a pensar a sociedade e a cultura.

Dado o significativo volume de textos enviados, fomos compelidos a organizar a obra em dois volumes, tendo no Volume I incluído os textos relativos aos quatro primeiros eixos de análise e no Volume II os restantes.

Geovana Lunardi Mendes
José Carlos Morgado

³ Pinar, W. F. (2014). Introduction. In W. F. Pinar, W. F. (Ed.). *International Handbook of Curriculum Research* (2nd Edition). New York: Routledge.

⁴ Steiner-Khamsi, G. (2012). Understanding Policy Borrowing and Lending. Building comparative policy studies. In G. Steiner-Khamsi & F. Waldow (eds.). *Policy Borrowing and Lending. World Yearbook of Education 2012*. London and New York: Routledge.



**CURRÍCULO, GESTÃO
E AVALIAÇÃO**